



**Mulheres do AM
entre as que mais
apanham**

Cidade Página 4



**Amazonense
é top 3
no UFC**

Esporte Página 9

**R\$
0,50**

Ano 7 | Nº 3077

quarta-feira

18 | Setembro | 2024

AGORA

SÓ O QUE INTERESSA

38,4°C:

INSUPORTÁVEL!

Últimas Página 12

**Filho vê
mãe sendo
agredida
e mata
padrasto**

Polícia Página 6



Tarsila

Gatas Página 11



**Bolsonaro chega
dia 28 de setembro**

Política Página 3

**Prefeitura interdita
praia da Ponta Negra**

Cidade Página 4

Marina Silva defende análise ambiental para obra na BR-319

Divulgação



Ministra argumenta que asfaltamento pode agravar o problema das queimadas

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, defendeu, na terça-feira (17), que a obra de pavimentação dos 918 km da BR-319, entre Manaus e Porto Velho, precisa passar por um estudo baseado em dados e evidências científicas.

A ministra disse ainda que o asfaltamento de um trecho de 400 km da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho, “pode causar um impacto muito grande” e agravar o problema das queimadas que têm coberto de fumaça diversas regiões do país.

Ela fez as afirmações em entrevista ao Canal Gov, quando questionada sobre a conclusão da rodovia, cuja retomada das obras de pavimentação foi defendida na semana passada pelo presidente Lula (PT).

Marina afirmou que, no caso da BR-319, há cerca de 200 km em Roraima e outros 200 km no Amazonas que podem ser asfaltados. E lembrou que desde 2007 já há licença para o asfaltamento nos 200 km mais perto de Porto Velho.

“Mas há quase 500 km [da Rodovia] que estão dentro de uma área altamente preservada no coração da Amazônia. A abertura dessa estrada [nessa região] pode causar um impacto muito grande, agravando inclusive esse problema que nós estamos vivendo”, disse Marina. “A recomendação que tem sido feita pelo Ministério do Meio Ambiente é que se faça uma avaliação ambiental estratégica para essa área para que se tome uma decisão com base em evidências. Isso, se já tivesse sido feito, nós já teríamos um suporte técnico para poder ter uma resposta definitiva.”

Para Marina, “é fundamental que se faça uma avaliação ambiental estratégica” para que não se tenha um agravamento da grilagem e do desmatamento naquela área. E reiterou que a obra “pode agravar de maneira assustadora o problema da seca, da estiagem, e inclusive aumentar esses incêndios”.

Marina criticou ainda o governo Jair Bolsonaro (2019-2022), que, “no apagar das

luzes”, concedeu uma licença para conclusão das obras, embora tenha sido cassada pela Justiça. Ela ponderou, no entanto, que a conclusão da obra “é uma demanda legítima da população”, mas disse que para que ela aconteça é preciso “ser feito todo o dever de casa”.

“Por que nesses últimos 16 anos não foi feita essa estrada? É porque é uma estrada de altíssima complexidade”, disse. “A determinação do presidente Lula é que serão feitos os estudos para que se possa dar uma resposta a essa legítima demanda que é feita o tempo todo por Rondônia e pelo Estado do Amazonas. Mas a parte que já pode ser utilizada, 200 km em cada Estado, tem uma parte.”

Promessa de Lula

Em visita ao Amazonas na semana passada, Lula prometeu retomar as obras da BR-319, em especial a pavimentação de 52 km da entre os quilômetros 198 e 250 da estrada no Estado.

A pavimentação da rodovia que liga Manaus a Porto Ve-

lho, cuja construção foi iniciada na década de 1970 durante a ditadura militar, é pivô de polêmicas entre ambientalistas, cientistas, comunidades locais e autoridades públicas por conta dos riscos ao meio ambiente e dos impactos econômicos que ela representa.

Ao discursar em uma comunidade no município de Tefé (AM), Lula ressaltou que a estrada ganhou importância com a seca que tem tornado o rio Madeira inavegável durante vastos períodos do ano.

Estrada polêmica

A BR-319 é a única ligação terrestre entre Manaus e Porto Velho, capital de Rondônia, que está conectada ao Centro-Sul do país por rodovias. Ela começou a ser aberta em 1972, durante o regime militar, atravessando terras indígenas e áreas de conservação. Com 885 quilômetros, ela foi inaugurada em 1976. Atualmente, cerca de 450 quilômetros não estão asfaltados, o que torna o caminho intrasitável na época das chuvas na região.

DE OLHO NO PODER

O presidente Lula (PT) se reuniu com os chefes dos outros Poderes e outras autoridades em uma reunião no Palácio do Planalto, para discutir um pacote de medidas contra as queimadas e incêndios florestais. Na abertura do encontro, o chefe do Executivo disse que o país não estava preparado para lidar com a crise do fogo. “O dado concreto é que hoje no Brasil a gente não estava 100% preparado para cuidar disso. O que estamos percebendo, depois do Vale do Taquari, é que a natureza resolveu mostrar

CURTIR

A atuação da economista e professora doutora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Michele Lins Aracaty, que irá representar o Amazonas, no VII Sedres que ocorrerá em Florianópolis. Os projetos, “Amazônia é a farmácia do mundo: potencialidade dos bionegócios e Fibras regionais e bioeconomia: a potencialidade do Curauá”, desenvolvidos pela docente foram submetidos à apreciação da Comissão Científica do evento.

NÃO CURTIR

A violência sexual que acontece no interior do Amazonas. Acusado de cometer estupro, um homem de 32 anos foi preso na terça-feira (17). A vítima tinha 26 anos quando o crime ocorreu, em 2016, no município de Atalaia do Norte, interior do Amazonas. Na ocasião do crime, ele invadiu o quarto da vítima, que é uma pessoa com deficiência mental, e praticou a violência sexual.

Eduardo Braga vai negociar mudanças na reforma tributária

Divulgação

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) afirmou que as mudanças que o Senado sugerir ao projeto de Lei de regulamentação da reforma tributária precisarão ser combinadas com a Câmara dos Deputados e com o Executivo. Essas negociações, no entanto, só deverão começar quando o Senado já tiver um texto com o apoio majoritário da Casa.

“As modificações que precisam e deverão ser feitas pelo Senado [no texto da regulamentação da reforma tributária] precisarão ser consensuadas, tanto com a Câmara quanto com o governo federal, para que sejam efetivas”, disse o senador.

Braga lembrou, em evento promovido na segunda-feira (16) pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), que o Senado, no caso da regulamentação da reforma tributária, funcionará como casa revisora.

“Assim sendo, a palavra final sobre esse projeto de Lei será da Câmara dos Deputados e a sanção do presidente da República, com direito a vetos”, observou.

Braga esclareceu que a tramitação da proposta ainda está em fase inicial e só deverá começar efetivamente após o segundo turno das eleições municipais. Ele lembrou ainda que sua indicação para a relatoria do texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ainda não foi formalizada. Só após essa formalização é que ele deverá apresentar o plano de trabalho e propor as audiências públicas sobre o tema.

“Aí, então, faremos as audiências públicas na CCJ. Já são mais de 1.300 emendas apresentadas a este projeto de regulamentação. Portanto, é fundamental que nós tenhamos a capacidade de fazer um grande debate nacional, com transparência,



Senador disse que modificações devem ser combinadas com a Câmara e o Executivo

para que o povo brasileiro saiba o que estamos votando”, afirmou Braga.

“A pressa não pode ser o principal compromisso com relação à regulamentação. O principal compromisso da regulamentação é com a convicção de que estamos fazendo a coisa certa para a economia, para a geração de empregos e para o setor produtivo. Para que o Brasil não se arrependa daquilo que vamos aprovar na reforma tributária”.

Emendas

O projeto principal da regulamentação da reforma tributária já recebeu mais de 1.200 emendas desde que chegou ao Senado. Apesar de ainda estar parado na CCJ, o projeto tem sido discutido em audiências públicas da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que instalou um grupo de trabalho para analisar o texto.

Líder do Republicanos na Casa, Mecias de Jesus (RR) foi o senador que mais apre-

sentou sugestões, com 131. O senador Izalci Lucas (PL-DF) apresentou 108 emendas - ele é coordenador do grupo de trabalho que analisa a proposta na CAE.

Ao menos 25 emendas apresentadas pelos parlamentares visam mudanças na alíquota padrão, com isenções totais ou cobranças diferenciadas para setores ou produtos específicos, como biocombustíveis, atividades de hotelaria e serviços de cooperativas.

Bolsonaro vem a Manaus dia 28 de setembro

Divulgação



Ex-presidente busca fortalecer campanha de Alberto Neto e Maria do Carmo para prefeitura

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estará no sábado, dia 28 de setembro, em Manaus, em apoio à candidatura do Capitão Alberto Neto (PL), que disputa vaga para prefeito.

A visita de Bolsonaro a Manaus é considerada uma estratégia para impulsionar a campanha de Alberto Neto (PL). Na programação da visita está inclusa uma “motocarreta” com apoiadores.

O anúncio da visita do ex-presidente foi divulgado nas redes sociais do candidato Capitão Alberto Neto (PL).

“Bolsonaro vai estar em

Manaus no próximo dia 28! Vamos receber nosso eterno presidente para a nossa motocarreta que vai cruzar a cidade e terminar com o grande comício na Ponta Negra. Vem com a gente apoiar a Direita de verdade! ‘Motocarreta’ dia 28. Ponto de encontro na Avenida das Torres, em frente à [loja] Havan, às 9h”, publicou o candidato nas redes sociais.

Em agosto, após cancelar sua visita a Manaus, o ex-presidente reagendou sua presença, pelas redes sociais, para o mês de setembro, mas não tinha definido uma data.

Em vídeo, Bolsonaro reafirmou seu apoio ao Capitão e sua vice, Maria do Carmo, e destacou que deseja reencontrar seus admiradores da cidade.

“Olá, amigos de Manaus, se Deus quiser em setembro estarei nessa capital de Estado participando da campanha do meu amigo capitão Alberto Neto a prefeitura. E obviamente estarei aí para rever vocês, dar um abraço, tirar uma fotografia, e também, pedir a vocês o voto no nosso candidato a prefeito, o capitão Alberto Neto”, diz o representante da direita.

AM no topo do ranking de violência contra mulher

Amazonas, Rondônia e Rio de Janeiro estão entre os estados com maiores índices de mulheres que declaram ter sofrido violência doméstica ou familiar provocada por homem, de acordo com a 10ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher. O relatório, divulgado em 2024, é do DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV).

A advogada especializada em direito de família, Karen Almeida, explica que a violência contra a mulher não é apenas física, mas também pode ser moral, psicológica, sexual e até patrimonial.

“A física é o tipo de violência mais conhecida. Envolve empurrar, dar tapa, puxar cabelo, além de condutas mais graves. Psicológica envolve ameaça, humilhação, manipular, isolar, insultar, chantagear. Sexual envolve estupro, atos sexuais por coação, impedir contraceptivos ou obrigar a abortar. Patri-

monial envolve o controle do dinheiro, destruir documentos, explorar, estelionato, privar de bens. Moral é a falsa imputação, exposição da vida íntima, desvalorizar e rebaixar a mulher”, explica a advogada.

O levantamento nacional mostra que 68% das brasileiras têm uma amiga, familiar ou conhecida que já sofreu violência doméstica. Esse índice é ainda maior entre astocantinenses (75%), acrianas (74%) e amazonenses (74%).

Após a agressão, como a vítima deve proceder?

Karen Almeida orienta, em caso de agressão, que a vítima procure uma delegacia, de preferência com advogado especializado, para formalizar a denúncia, pedir medida protetiva cabível e, se for necessário, solicitar o afastamento do agressor do lar ou abrigo.

“O ideal é que a vítima já vá à delegacia, acompanhada por um advogado, para narrar todas as agressões e



Reprodução

Violência contra a mulher não é apenas física, mas também pode ser moral, psicológica, sexual e até patrimonial

garantir seus direitos. A medida protetiva é pedida pela autoridade policial ou pelo advogado, deferida pelo juiz e, geralmente, tem validade e pode ser prorrogada”, explica Almeida.

Penalidade

A lei que tipifica as situa-

ções de violência doméstica, proíbe a aplicação de penas pecuniárias, ou seja, aquelas que envolvem dinheiro, aos agressores, amplia a pena de um para até três anos de prisão e determina o encaminhamento das mulheres em situação de violência, assim como de seus dependentes,

a programas e serviços de proteção e de assistência.

“A lei prevê medidas que ensejam obrigações ao agressor, como afastamento do lar, proibição de contato com a ofendida, bem como medidas que assegurem a proteção da ofendida”, explicou.

Praia da PN interdita por risco de afogamento

O banho no rio Negro está proibido na praia da Ponta Negra. A medida de segurança da Prefeitura de Manaus é uma consequência da severa estiagem que atinge o Estado e a capital amazonense e uma prevenção contra afogamentos. Nesta terça-feira (17), a medição do porto de Manaus aponta que o rio Negro atingiu a cota de 15,77 metros.

A decisão de interditar a praia para o banho, em razão de segurança e de prevenção

contra afogamentos, ocorre devido à proximidade entre o fim do aterro perene e o leito natural do rio, que pode apresentar alterações no terreno, como buracos, desníveis e depressões. O laudo e levantamento solicitados pela Prefeitura de Manaus ao Serviço Geológico do Brasil (SGB) auxiliaram no embasamento técnico.

Placas de orientação da interdição estão sendo instaladas pela Prefeitura de Manaus

para ampla informação aos frequentadores do espaço.

Em 2013, a prefeitura assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto ao Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM), com órgãos municipais e estaduais signatários do compromisso, incluindo Corpo de Bombeiros do Amazonas (CBAM) e Polícia Militar. O TAC resultou na adoção de normas de uso da praia perene.

De acordo com documento


do SGB, “conforme os laudos anteriores, há a recomendação de que a partir da cota de 16 metros, sob a referência da estação do porto de Manaus, a atividade de banho na praia deve ser considerada como de risco”. Um novo laudo está previsto para ser entregue no início de dezembro, com levantamento a partir das descidas de setembro e outubro deste ano, pela SGB, que solicitará apoio da Marinha do Brasil.



Semcom

Placas sinalizam a interdição na praia

 **Clínica dos Palmares**
Av. Cosme Ferreira, 5360
Zumbi dos Palmares - Manaus

 **hapvida**

 **NotreDame
Intermédica**
Clínica Palmares

www.hapvida.com.br

Abrimos mais portas para um futuro com mais inclusão e acolhimento.

Nova unidade TEA em Manaus.

São 50 salas em 3 unidades e diversas especialidades para que nossos clientes evoluam a cada dia.

Terapia Ocupacional

Fonoaudiologia

Fisioterapia

Nutrição

Psicologia

e muito mais

Conheça
também nossas
outras unidades:

 **Clínica Adrianópolis**
Rua Teresina, 296
Adrianópolis - Manaus

 **Clínica Vieiralves**
Av. João Valério, 123
São Geraldo - Manaus

Onde há vida,


 **NotreDame
Intermédica**

Homem assassina padrasto após ver mãe sendo agredida

Divulgação

Fábio Pinto da Silva, de 25 anos, foi preso suspeito de ter assassinado o padrasto, Adilson Teófilo da Silva, de 59 anos. O crime teria sido motivado por conta do homem ter agredido a mãe do autor. Já o assassinato aconteceu em uma fazenda na estrada Nova, em Novo Aripuanã, no interior do Amazonas.

Conforme o delegado Ramon Sampaio, da 73ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP), o Fábio era enteado de Adilson e o crime ocorreu em razão do homem ter agredido a mãe do autor. A vítima foi morta com disparos de espingarda calibre 20, na nuca, no domingo (15).

“O autor confessou o crime e, em depoimento, alegou ter agido em legítima defesa para defender a sua mãe, após Adilson tê-la agredido”, contou o delegado.

Segundo o delegado, o autor ainda tentou simular um suicídio no local do crime, visto que a arma de fogo foi colocada sob o corpo da vítima, o que se caracteriza como fraude processual. A suposta prática também será investigada no curso do Inquérito Policial (IP).

Fábio Pinto da Silva foi autuado em flagrante por homicídio qualificado e encontra-se à disposição do Poder Judiciário.



Assassinato aconteceu em uma fazenda na estrada Nova, em Novo Aripuanã

Mulher tenta matar homem com gargalo de garrafa

Divulgação



Mulher agrediu homem após ele negar dinheiro para comprar drogas

Uma mulher de 45 anos foi presa após tentar matar um homem de 43 anos utilizando o gargalo de uma garrafa. A prisão aconteceu na rua Itaeté, bairro Novo Aleixo, na Zona Norte de Manaus.

De acordo com o delegado Mauro Duarte, titular do 30º Distrito Integrado de Polícia (DIP), o crime aconteceu na segunda-feira (16), no bairro Jorge Teixeira, quando a autora estava bebendo com a vítima e pediu dinheiro para

comprar drogas, mas o homem negou.

“Diante disso, a mulher quebrou uma garrafa na cabeça da vítima e com o gargalo golpeou a barriga e peito do homem. A vítima foi socorrida e levada a uma unidade hospitalar, e após ter alta médica, se encaminhou ao 30º DIP para relatar o acontecido”, disse o delegado.

Segundo o delegado, durante buscas no sistema, foi descoberto que a autora tinha um mandado de prisão

preventiva em aberto pelo mesmo crime, praticado contra uma mulher, 47, que recebeu diversos golpes de facão, em 2018.

“A partir das informações colhidas, saímos em diligências para capturar a autora. Além de ser flagranteada por tentar matar o convivente, também cumprimos o mandado de prisão que estava em aberto”, finalizou o delegado.

A mulher responderá por tentativa de homicídio e ficará à disposição da Justiça.

Emissão de gases do efeito estufa cresce

As queimadas na Amazônia, de junho a agosto deste ano, resultaram em uma emissão de gases do efeito estufa 60% maior do que a observada no mesmo período do ano passado. De acordo com pesquisa divulgada pelo Observatório do Clima, os incêndios na região emitiram 31,5 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO²) equivalente na atmosfera.

O valor, segundo o Observatório do Clima, se aproxima do total emitido pela Noruega em um ano (32,5 milhões de toneladas).

Ane Alencar, diretora científica do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), que fez o cálculo das emissões que consta no levantamento do Observatório do Clima, destaca que os dados ainda não consideram as queimadas ocorridas em setembro. “O pior, infelizmente, está acontecendo agora, em setembro”, afirma.

Dos 2,4 milhões de hectares incendiados no período de junho a agosto, segundo o Observatório do Clima,

700 mil correspondiam a florestas, cuja queima emitiu 12,7 milhões de toneladas de CO² equivalente.

De acordo com o levantamento, mesmo depois da extinção dos incêndios, as emissões seguirão por alguns anos, devido à decomposição da matéria orgânica queimada, a chamada emissão tardia.

Além das emissões tardias, os incêndios também fragilizam as florestas e propiciam incêndios ainda mais intensos em anos seguintes.

“Quando a floresta queima a primeira vez, ela fica mais suscetível a outros incêndios. As árvores perdem as folhas, caem, quebram outras árvores. Com isso, passa a ter mais material combustível no chão”, explica Ane.

Efeito estufa

Os gases do efeito estufa são aqueles que têm a capacidade de aprisionar o calor do sol na atmosfera terrestre. A unidade de medida usada para as emissões chama-se CO²



Reuters

Incêndios também fragilizam as florestas e propiciam incêndios ainda mais intensos em anos seguintes

equivalente porque o dióxido de carbono não é o único desses gases. Outros, como o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O), têm capacidades ainda maiores de aprisionamento de calor, de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Uma tonelada de metano na atmosfera, por exemplo, equivale a mais de 20 toneladas de CO², em termos de

retenção de calor num período de 100 anos, ou seja, mais de 20 toneladas de CO² equivalente. No caso de uma tonelada de óxido nitroso, a equivalência chega a quase 300 toneladas de dióxido de carbono em 100 anos.

A atmosfera é constituída principalmente por nitrogênio (N₂) e oxigênio (O₂), que respondem por mais de 99% da composi-

ção do ar, mas que não têm retenção de calor.

Por outro lado, mesmo respondendo por menos de 0,1% da composição da atmosfera, os gases do efeito estufa são capazes, junto com o vapor d'água, de regular a temperatura terrestre, elevando-a quando sua concentração sobe ou reduzindo-a quando sua participação na composição atmosférica diminui.

Olhar do Norte divulga programação de sessões

Divulgação



Sessões no Teatro Amazonas e Casarão de Ideias têm entrada gratuita

A partir do dia 24 de setembro, o Amazonas vai receber produções audiovisuais de todo Brasil, na sexta edição do Festival de Cinema da Amazônia - Olhar do Norte. São três mostras competitivas: Amazônia, com obras assinadas por diretores dos estados da Amazônia Legal: Acre,

Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins; Outros Nortes, com filmes e diretores dos demais estados brasileiros e Olhar Panorâmico, que tem exposições on-line e presenciais de obras cinematográficas e diretores também de estados da Amazônia

Legal. O acesso é gratuito.

A programação, até 27 deste mês, conta ainda com a mostra não-competitiva Olhinho, com filmes infantis e produções convidadas, além da agenda de ações formativas, como oficinas, debates, mesas redondas e palestras. O evento é uma realização da

Artrupe Produções em parceria com o Cine Set e apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

A sessão de abertura, no dia 24, inicia-se às 20h, no Teatro Amazonas, com o filme “Ri, Bola”, do diretor Diego Bauer, do Amazonas.

Onça recebe o Fantasma na Arena da Amazônia

João Normando/AMFC

O Amazonas FC joga em casa, nesta quarta-feira (18), para manter a sequência invicta na Série B do Campeonato Brasileiro. A Onça-pintada da Zona Leste, que não perde há seis jogos na competição, recebe o Operário-PR, na Arena da Amazônia, às 20h (horário de Manaus). O jogo vale pela 27ª rodada.

Embora na segunda parte da tabela, em 11º colocado, o Amazonas FC está mais perto do grupo dos quatro times que sobem para a elite do que do grupo dos quatro times que descem para a terceira divisão. A Onça tem 36 pontos e está a seis de distância do quarto colocado, o Sport-PE. Já o Fantasma tem os mesmos 36 pontos, mas em uma posição acima pelo saldo de gols ligeiramente maior.

O time aurinegro vem de empate em 0 a 0 com o Mirassol-SP, fora de casa, no sábado (14). A partida valeu pela

26ª rodada e aconteceu no Estádio José Maria de Campos Maia, na cidade homônima ao time paulista.

No primeiro tempo, ambas as equipes tiveram oportunidades para marcar. O time mandante assustou aos dois minutos, em finalização de Isaque. Porém, o goleiro da Onça, Marcão, fez a defesa e evitou o gol. A resposta do Aurinegro veio aos 17, Erick Varão arriscou de fora da área, o goleiro Muralha espalmou e, na sobra, Matheus Serafim finalizou para fora.

Na segunda etapa, a partida ficou acirrada, mas o Mirassol teve as oportunidades mais perigosas: aos 33, Dellatorre, de cabeça, finalizou da pequena área, mas Marcão fez nova defesa e evitou o tento adversário; aos 48, Léo Gamalho finalizou no travessão e Bruno Mathias completou para gol, contudo, em posição irregular, antes do apito final.



Atacante Igor Bolt e lateral-esquerdo Sidcley em treinamento na capital amazonense

Ingressos

A venda de ingressos para o duelo contra o Operário-PR iniciou de maneira online, por meio do site achetickets.com.br, com valores a partir

de R\$ 30. Além dos bilhetes disponíveis online, a venda também ficará disponível, no dia da partida, nas bilheteiras D (Amazonas) e A (visitante) da Arena da Amazônia, duas

horas antes da partida (18h), assim como a retirada de gratuidades, que poderá ser realizada com a apresentação de documentação que comprove o direito ao benefício.

Brasil goleia Croácia e está nas oitavas do Mundial

Divulgação/CBF

A Seleção Brasileira de Futsal se classificou antecipadamente para as oitavas de final da Copa do Mundo, nesta terça-feira (17). A equipe comandada por Marquinhos Xavier venceu a Croácia por 8 a 1, ficando na liderança do Grupo B. Os gols foram de Pito (2), Marcel (2), Dyego, Neguinho, Arthur e Rafa.

A Seleção Brasileira volta à quadra na próxima sexta-feira (20), às 8h30 (horário de Manaus), para

enfrentar a Tailândia na última rodada da fase de grupos do Mundial.

O jogo

O Brasil começou dominando. Com 13 minutos jogados, Pito recebeu a bola próximo à linha lateral, limpou a jogada e balançou a rede. Logo em seguida a Croácia reagiu. Marko Kuraja lançou a bola para Dario Marinovic marcar o único gol croata da partida.

Ainda no primeiro tempo, Dyego sofreu a sexta falta brasileira e, na cobrança do tiro de dez, fez o segundo gol do Brasil. A partir daí, Marcel e Neguinho ampliaram a vantagem da equipe.

Com quatro minutos jogados no segundo tempo, Marcel, artilheiro do Brasil na competição, recebeu um passe de Marlon para marcar seu segundo gol na partida. Em seguida, Pito, eleito melhor do

mundo, balançou a defesa adversária e aumentou a vantagem brasileira.

Para fechar o placar, o Brasil marcou mais duas vezes. Arthur carregou a bola em bela jogada individual, com direito a caneta na defesa croata e drible no goleiro, e fez o sétimo gol. O último a balançar a rede foi Rafa, que recebeu um passe de Pito para carimbar a vitória da Seleção Brasileira por 8 a 1 contra os croatas.



Pito, camisa 10, marcou dois gols

Amazonense no top 3 do peso-pena do UFC

Reprodução

O amazonense Diego Lopes é o novo número 3 do ranking da categoria peso-pena do Ultimate Fighting Championship (UFC). No sábado (14), o manauara venceu Brian Ortega por decisão unânime, no card do UFC 306, e saltou 10 posições na classificação da categoria. Antes em 13º, Diego subiu 10 posições e agora está no top 3, entre os melhores da divisão.

Agora, Diego Lopes está atrás somente de Max Holloway, Alexandre Volkanovski e do campeão do peso-pena, Ilia Topuria. Desta forma, o amazonense se coloca como um dos principais candidatos à disputa de cinturão dos penas. O dono do UFC, Dana White, após o UFC 306, se mostrou favorável à ideia de que o brasileiro seja o

reserva imediato da disputa de título entre Topuria e Holloway, que vai acontecer no dia 26 de outubro, no UFC 308.

Retrospecto

Com a importante vitória no UFC 306, Diego Lopes emplacou sua quinta vitória em seis lutas realizadas no Ultimate. Apenas neste ano de 2024, o brasileiro já somou três triunfos. Além de Brian Ortega no último sábado, o manauara derrotou Dan Ige em junho e Sodiq Yusuff em abril.

Vitória dominante

Diego Lopes não tomou conhecimento de Brian Ortega. Como de costume, o brasileiro começou a luta "ligado no 220" e quase acabou com o combate com menos de dois minutos,

quando acertou um lindo direito no rosto de Ortega e levou o americano ao solo. Ao invés de matar a luta, porém, Diego tentou finalizar já que passou a semana inteira dizendo que ia ganhar do adversário no jiu-jitsu, especialidade de Brian.

Apesar de não ter matado a luta, o brasileiro dominou o primeiro round a ponto de ganhar um 10 a 8 de um dos árbitros. No segundo round, Ortega deu uma crescida na luta, mas Diego seguiu dominando.

No terceiro, outro atropelo do brasileiro, que ficou muito perto do nocaute nos segundos finais, mas não conseguiu. Ainda assim, venceu de maneira contundente o terceiro colocado do ranking e, com isso, pediu uma chance pelo cinturão.



Manauara quase bateu o lutador estadunidense por nocaute

A INFORMAÇÃO QUE VOCÊ PRECISA

NA PALMA DA MÃO



ACESSE O
QR CODE

PIB do Amazonas cresce 5,29% no 2º trimestre deste ano

O Amazonas registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 42,9 bilhões no 2º trimestre de 2024, representando um crescimento nominal de 6,40% em comparação ao 1º trimestre deste ano. Os dados são da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti).

Descontada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o crescimento real foi de 5,29%. Em relação ao mesmo período de 2023, o crescimento nominal foi de 7,79% e o real, de 3,42%.

O destaque do período foi o setor industrial, que registrou R\$ 14,1 bilhões no 2º trimestre de 2024, com crescimento nominal de 9,09% em comparação ao mesmo período de 2023. Entre as atividades com maior crescimento estão a fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, que contabiliza 21,12% em

relação ao mesmo período do ano anterior, além do aumento na produção de borracha e plásticos (12,85%) e produtos de metal (8,90%).

“A economia do Amazonas continua mostrando sua resiliência e capacidade de crescimento, mesmo em um cenário desafiador que estamos enfrentando. Esses números refletem o esforço conjunto do setor produtivo e do governo em promover um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico”, afirmou o secretário da Sedecti, Serafim Corrêa.

O setor de serviços no Amazonas totalizou R\$ 20 bilhões no 2º trimestre de 2024, com crescimento de 7,74% em relação ao mesmo período de 2023.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a receita nominal do setor aumentou 11,98%, enquanto o volume de serviços cresceu 7,32%. Em compara-

ção ao 1º trimestre de 2024, a receita subiu 2,21% e o volume de serviços, 2,80%.

Já o setor agropecuário somou R\$ 1,6 bilhão, registrando um crescimento de 4,37% em relação ao 2º trimestre de 2023. O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), também realizado pelo IBGE, destacou o aumento significativo na produção de arroz, com uma alta de 131,28% no comparativo anual.

O estudo foi realizado pelo Departamento de Estatística e Geoprocessamento (Degeo), da Secretaria Executiva de Planejamento (Seplan), vinculada à Sedecti.

Emprego

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) Trimestral, mostra que o Amazonas tem 48 mil jovens de 18 a 24 anos estão desempregados, alcançando taxa de 15%. Dessa for-



Divulgação

Destaque do período foi para o setor industrial, que registrou R\$ 14,1 bilhões

ma, o índice de desempregados no Estado supera a média nacional de 14,3%, no segundo trimestre.

O Brasil teve queda na média de desocupação até o trimestre de abril a junho, atingindo 6,9%, sendo o menor nível de desocupação para o período desde 2014. Mesmo assim, o cenário é diferente para os jovens.

Conforme dados do IBGE, o desemprego entre jovens bra-

sileiros está acima de 20% em 4 Estados: Rio de Janeiro (24,5%), Pernambuco (23,6%), Amapá (21,8%) e Bahia (20,2%) têm as maiores taxas. Outros 12 Estados têm níveis menores que a média para jovens, com destaque para Rondônia (6,4%), Santa Catarina (5,9%) e Mato Grosso (5,8%).

No 2º trimestre, o Brasil tinha 2,2 milhões de pessoas de 18 a 24 anos que procuravam emprego.

Formação de novos profissionais para a Indústria 4.0

Divulgação

A formação de novos profissionais qualificados para a Indústria 4.0 cresce no Amazonas. Em Manaus, a colaboração entre a Foxconn e a etech (Escola Tecnológica da FPFtech) já foi responsável pela capacitação de 280 pessoas divididas em sete turmas nos cursos de automação industrial e desenvolvimento de software, atendendo a demanda do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Segundo o Project Manager da Foxconn, Felipe Almeida, a escola tem sido uma vitrine de profissionais gabaritados na área de tecnologia, e a empresa tem ficado “de olho” nos destaques para direcioná-los para processos seletivos em

vagas futuras, tanto na companhia quanto no mercado de trabalho como um todo.

“Entre os projetos desenvolvidos pelos alunos, um destaque foi o protótipo de uma Esteira Inteligente com sensores de Start/Stop, criado pela primeira turma de Automação Industrial. Esse projeto, baseado em observações do cotidiano da fábrica, resultou em uma proposta de automação que chamou a atenção dos gestores operacionais da Foxconn e foi incorporado ao pipeline interno da empresa”, revela Almeida.

Na avaliação da gestora educacional da etech, Nancy Cavalcante, os cursos de automação

industrial e desenvolvimento de software estão alinhados diretamente com as necessidades das empresas do PIM.

“Nós batemos muito nessa tecla da Indústria 4.0 e de como precisamos ter profissionais capacitados para atuar nessa área. É muito importante a confiança de uma empresa do porte da Foxconn na nossa capacidade em qualificar essas pessoas, além de satisfatório ver que essas turmas já apresentam resultados concretos”, completou Cavalcante.

Apoiados pela Foxconn, os alunos de automação industrial foram responsáveis por alguns projetos inovadores no seu período de formação na etech.



Mais de 280 profissionais receberam qualificação em Manaus

Para descobrir ainda mais mentes habilidosas que vão desenvolver soluções para o setor industrial, a parceria prevê a continuidade dessas iniciativas, com a abertura de novas turmas anualmente.

A partir de 2025, a Foxconn planeja lançar duas novas turmas de ensino técnico por ano, com a expectativa de formar 80 novos técnicos a cada ciclo, contribuindo diretamente para a expertise da mão de obra do PIM.

Tarsila

Tarsila é uma musa perfeita que vem dos céus! A morena é comissária de bordo e apaixonada por aviação — tem até uma tatuagem de aviãozinho super sexy na virilha, estuda gastronomia e inglês.



Manaus quebra recorde de temperatura de novo

Reprodução

O monitoramento do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) apontou que Manaus registrou a temperatura de 38,4°C, às 15h desta terça-feira (17). O número representa o dia mais quente do ano em Manaus.

Anteriormente, o recorde foi notado na última quarta-feira (11), quando a capital amazonense registrou 38°C.

Às 14h horas desta terça, a temperatura chegou aos 38,2°C; um recorde que foi superado uma hora depois.

Dicas

Algumas dicas, passadas por médicos, quando a umidade relativa do ar está baixa são: lave as mãos com frequência e evite colocá-las na boca e no nariz; procure manter o corpo sem-

pre bem hidratado; beba bastante água, mesmo sem sentir sede; na hora do lanche ou da sobremesa, dê preferência a frutas ricas em líquidos, como melancia, melão e laranja, por exemplo.

Em especial, é necessário ficar atento à hidratação das crianças, idosos e doentes; aplique soro fisiológico no nariz e nos olhos para evitar o ressecamento; evite a prática de exercícios físicos entre 10h e 16h e coloque chapéus e óculos escuros para proteger-se do sol.

Calor no sudeste

O Rio de Janeiro registrou, em 12 de setembro, pelo segundo dia consecutivo, a maior temperatura no inverno deste ano. Os termômetros marcaram 41,1°C (90°F) às 13h35.



Famílias vão receber kits com água e alimentos em razão da estiagem

Acordo prevê fundo de R\$ 6,5 bilhões ao RS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinaram, nesta terça-feira (17), um acordo de cooperação para a reconstrução do estado, fortemente atingido por enchentes nos meses de abril e maio, no pior desastre climático da história gaúcha. Dos 497 municípios gaúchos, 478 foram afetados.

A informação foi divulgada pelo governador, após reunião com Lula no Palácio do

Planalto, em Brasília. A medida já havia sido anunciada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, na semana passada, ao fazer um balanço das ações federais no estado.

Fundo

Há o compromisso do governo federal de criar um fundo de R\$ 6,5 bilhões para obras no Rio Grande do Sul, entre construção de diques, sistemas de proteção e outros estudos. O objetivo é

evitar a necessidade de se renovar a exceções para as regras fiscais, como foi feito este ano para as ações emergenciais. Todo o montante não executado até dezembro deste ano irá para a conta na Caixa ou no BNDES.

De acordo com o governador, o termo assinado hoje foi construído em conjunto, com compartilhamento de informações entre as equipes técnicas e dá suporte a uma portaria assinada pelo

ministro da Casa Civil, Rui Costa, que cria o conselho de gestão do fundo e dos projetos de contenção das cheias. O conselho será composto pelo ministro da Casa Civil, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, o governador do estado e por dois secretários do governo gaúcho vinculados à reconstrução.

“O conselho vai fazer o acompanhamento das obras e a gestão da liberação dos

recursos, especialmente olhando para as obras de contenção das cheias”, explica Leite.

Os recursos do governo federal deverão financiar as obras de contenção de cheias, especialmente da região metropolitana de Porto Alegre, como os diques de proteção do município de Eldorado do Sul e os diques no Arroio Feijó, que protegem Porto Alegre, Alvorada, entre outras cidades.